

7/4/2025

O Governo do Distrito Federal (GDF) deu início à construção de uma nova ciclovia interligando o Pistão Sul, em Taguatinga, à Candangolândia, passando por Riacho Fundo, Arniqueira e Núcleo Bandeirante. A primeira fase da obra contempla um trecho de 9 km de extensão e conta com investimento de R$ 2 milhões. Os trabalhos estão sendo realizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e fazem parte do projeto de expansão da malha cicloviária do DF, que já conta com mais de 712 km em ciclofaixas e é a segunda mais extensa do país. “A intenção do governo é construir aproximadamente 40 km de ciclovia por ano até 2026, totalizando 200 km de novos trechos de malha cicloviária em um período de cinco anos”, detalhou o diretor do 3º Distrito Rodoviário, Jarbas Silva. O engenheiro civil responsável pela obra explica que o objetivo é integrar a nova ciclovia aos trechos já existentes, garantindo uma mobilidade mais conectada e segura para os ciclistas. Atualmente, as equipes concentram

esforços nas etapas iniciais de supressão da vegetação existente e demarcação topográfica. Tratam-se de processos iniciais na etapa de uma obra de infraestrutura, na qual são feitas medições no terreno para garantir que a construção siga o projeto original. Superada essa fase, o trabalho segue para a aplicação da base da ciclovia, que será feita em asfalto. Com o novo trecho destinado ao tráfego de bikes, os ciclistas não precisarão mais se arriscar em meio ao fluxo intenso da Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB). Isso porque o trajeto terá início no Pistão Sul, em Taguatinga, onde já existe uma ciclovia recém-inaugurada, e seguirá pelo Riacho Fundo até alcançar a pista cicloviária do Núcleo Bandeirante, que já se conecta à Candangolândia. Atualmente, o Riacho Fundo tem uma ciclovia que termina no Setor Placa da Mercedes, sem continuidade até o Núcleo Bandeirante. Com a nova obra, essa conexão finalmente será concretizada.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília